



## **Trabalhos Científicos**

Título: A Evolução Do Perfil Glicêmico E Lipídico De Recém-Nascidos Prematuros Do Nascimento

Aos Seis Meses De Idade Corrigida

Autores: CLAUDIA SILVEIRA VIERA (COLEGIADO ENFERMAGEM/MESTRADO DE

BIOCIÊNCIA E SÁUDE/UNIOESTE); SABRINA GRASSIOLI (COLEGIADO

ENFERMAGEM/MESTRADO DE BIOCIÊNCIA E SÁUDE/UNIOESTE); ALESSANDRA

MADALENA GARCIA (MESTRADO DE BIOCIÊNCIA E SÁUDE- UNIOESTE);

GRASIELY MASOTTI SCALABRIN BARRETO (MESTRADO BIOCIÊNCIAS E SAÚDE-

UNIOESTE); TALITA BAVARESCO (COLEGIADO FARMACIA E BIOQUIMICA/UNIOESTE); ANGELA GRAEFF (COLEGIADO DE

ENFERMAGEM/UNIOESTE); BEATRIZ ROSANA GONÇALVES DE OLIVEIRA TOSO

(COLEGIADO ENFERMAGEM/MESTRADO DE BIOCIÊNCIA E SÁUDE/UNIOESTE);

HUGO RAZZINI (MESTRADO DE BIOCIÊNCIAS E SAÚDE/UNIOESTE); BRUNA

FRIZON ZANCANARO (MESTRADO DE BIOCIÊNCIA E SAÚDE/UNIOESTE)

Resumo: Objetivo: Caracterizar o perfil alimentar e valores de glicemia, lipídios de Recém-Nascidos Prematuros (RNPT) do nascimento aos seis meses de Idade Corrigida (IC). Metodologia: Estudo de caso com 09 RNPT admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Coleta sanguínea: ao nascimento (0-72 horas); na alta da UTIN e no retorno aos seis meses de IC no ambulatório de seguimento. O plasma foi separado e dosado glicose e lipídios (mg/dL). Resultados: Nascimento: Idade Gestacional (IG) média de 31±2 semanas; peso entre 1145-2120g; glicemia 89±78, triglicerídeos 38±22, colesterol 101±37. Hospitalização: 44% (n=04) fizeram uso de nutrição parenteral. Alta da UTIN: IG média 33±1 semanas; peso entre 1275-1920g; padrão alimentar: 56% (n=05) com Sonda Orogástrica (SOG); 11% (n=01) leite materno mais dieta via SOG; 11% (n=01) dieta via oral e 22% (n=02) aleitamento materno e complementação; perfil metabólico: glicemia 81±29, triglicerídeos 62±16, colesterol 127±29. Seis meses de IC: peso médio 7548 ± 903g; 22% (n=02) em Aleitamento Materno Exclusivo (AME), 11% (n=01) AME misto; 67% (n=06) recebendo fórmulas; 88% (n=08) dieta complementar (papas salgadas, frutas e sucos) de três a cinco vezes ao dia; perfil glicêmico e lipídico: média de glicemia de 97±17, triglicerídeos 135±52; colesterol 127±23. Média dos triglicérides significativamente maior aos 6 meses de IC em comparação com os valores de nascimento. Conclusão: Evidenciou-se que embora a glicemia tenha se mantido estável, houve elevação dos valores de triglicerídeos aos seis meses de IC, o que pode estar relacionado ao padrão alimentar, visto que a maioria não apresentava aleitamento materno exclusivo.